

VOL I

# Estudos em Ciências Agrárias e Ambientais

Eduardo Spers  
(Organizador)



EDITORA  
ARTEMIS

2024

VOL I

# Estudos em Ciências Agrárias e Ambientais

Eduardo Spers  
(Organizador)



EDITORA  
ARTEMIS

2024



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

<b>Editora Chefe</b>	Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira
<b>Editora Executiva</b>	M. <sup>a</sup> Viviane Carvalho Mocellin
<b>Direção de Arte</b>	M. <sup>a</sup> Bruna Bejarano
<b>Diagramação</b>	Elisangela Abreu
<b>Organizador</b>	Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers
<b>Imagem da Capa</b>	Bruna Bejarano, Arquivo Pessoal
<b>Bibliotecário</b>	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

#### Conselho Editorial

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba  
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil  
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, *Universidad Autónoma del Estado de México*, México  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal  
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF, Brasil  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil  
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal  
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo (USP), Brasil  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México





Prof.ª Dr.ª Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional, Argentina*  
Prof.ª Dr.ª Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca, Espanha*  
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República, Uruguay*  
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara, México*  
Prof. Dr. Fernando Hitt, *Université du Québec à Montréal, Canadá*  
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona, Espanha*  
Prof.ª Dr.ª Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal  
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis, Argentina*  
Prof.ª Dr.ª Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*  
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal  
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*  
Prof. Dr. Guillermo Julián González-Pérez, *Universidad de Guadalajara, México*  
Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg, Suécia*  
Prof.ª Dr.ª Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura, Peru*  
Prof.ª Dr.ª Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*  
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil  
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío, Chile*  
Prof.ª Dr.ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, *University of Miami and Miami Dade College, Estados Unidos*  
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha, Espanha*  
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal  
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil  
Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*  
Prof. Dr. José Cortez Godinez, Universidad Autónoma de Baja California, México  
Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Diaz, Instituto Politécnico Nacional, México  
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid, Espanha*  
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín, Colômbia*  
Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yañez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo, México*  
Prof. Dr. Juan Porras Pulido, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil  
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil  
Prof.ª Dr.ª Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil  
Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*  
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*  
Prof.ª Dr.ª Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*  
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodriguez, *Universidad Santiago de Compostela, Espanha*  
Prof. Dr. Manuel Simões, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Portugal  
Prof.ª Dr.ª Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil  
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil  
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Mar Garrido Román, *Universidad de Granada, Espanha*  
Prof.ª Dr.ª Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil  
Prof.ª Dr.ª María Alejandra Arecco, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*  
Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I, Espanha*



Prof.ª Dr.ª Maria da Luz Vale Dias – Universidade de Coimbra, Portugal  
 Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal  
 Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil  
 Prof.ª Dr.ª MªGraça Pereira, Universidade do Minho, Portugal  
 Prof.ª Dr.ª Maria Gracinda Carvalho Teixeira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil  
 Prof.ª Dr.ª María Guadalupe Vega-López, *Universidad de Guadalajara, México*  
 Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal  
 Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana, Cuba*  
 Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil  
 Prof. Dr. Melchor Gómez Pérez, Universidad del Pais Vasco, Espanha  
 Prof.ª Dr.ª Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México  
 Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil  
 Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa, Peru*  
 Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil  
 Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil  
 Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil  
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil  
 Prof. Dr. Sérgio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil  
 Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil  
 Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*  
 Prof.ª Dr.ª Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil  
 Prof.ª Dr.ª Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University, Russia*  
 Prof.ª Dr.ª Susana Álvarez Otero – Universidad de Oviedo, Espanha  
 Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal  
 Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal  
 Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil  
 Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil  
 Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil  
 Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca, Colômbia*  
 Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León, Espanha*

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E82 Estudos em Ciências Agrárias e Ambientais I [livro eletrônico] /  
Organizador Eduardo Eugênio Spers. – Curitiba, PR: Artemis,  
2024.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

Edição bilingue

ISBN 978-65-81701-19-2

DOI 10.37572/EdArt\_300724192

1. Ciências agrárias – Pesquisa – Brasil. 2. Meio ambiente.  
3. Sustentabilidade. I. Spers, Eduardo Eugênio.

CDD 630

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



## APRESENTAÇÃO

O campo das ciências agrárias e ambientais está em constante evolução, refletindo a necessidade crescente de entender e gerenciar os recursos naturais e a produção agrícola de maneira sustentável.

O primeiro volume desta nova coletânea “**Estudos em Ciências Agrárias e Ambientais**”, reúne 12 capítulos de destacados pesquisadores, oferece uma visão abrangente das investigações mais recentes em quatro eixos cruciais e complementares: ciências agrárias, ciências dos animais, ciências dos alimentos e ciências ambientais.

No eixo **Estudos em Ciências Agrárias**, os artigos exploram a variabilidade genética e os métodos de cultivo que podem influenciar a produtividade e a qualidade das culturas. O estudo da heterose em sementes híbridas de milho azul (cap. 1) revela como características superiores podem ser obtidas por meio de cruzamentos específicos. Adicionalmente, a análise do potencial genotécnico de híbridos e variedades sintéticas de milho azul (cap. 2) demonstra a importância da adaptação regional para maximizar a produtividade. A pesquisa sobre a manipulação de plantas de limão persa (cap. 3) e a propagação vegetativa do lúpulo (cap. 4) trazem insights sobre práticas de cultivo que podem otimizar a produção.

O eixo **Estudos em Ciências dos Animais** foca na saúde e na eficiência dos sistemas de produção animal. A detecção de imunoglobulinas contra *Anaplasma marginale* (cap. 5) é essencial para a compreensão das doenças bovinas, enquanto a avaliação da eficiência do uso de nutrientes em bovinos (cap. 6) pode melhorar a produtividade e a sustentabilidade das operações de pecuária. O estudo sobre a seroprevalência de *Mycobacterium avium* subespécie paratuberculosis em ovinos (cap. 7) oferece informações valiosas para o controle de doenças em sistemas de produção ovina.

Os artigos do terceiro eixo, **Estudos em Ciências dos Alimentos**, discutem a inovação e a funcionalidade na produção de alimentos. O potencial das sementes de *Moringa oleifera* (cap. 8) é explorado, destacando seus benefícios nutricionais e aplicações alimentares. Além disso, a dinâmica do status total de antioxidantes ao longo do processo de produção de vinho (cap. 9) revela como a qualidade do vinho pode ser monitorada e aprimorada, desde o suco até o produto final.

Finalmente, o eixo temático **Estudos em Ciências Ambientais** aborda questões cruciais relacionadas ao meio ambiente e à conservação. A investigação sobre a doença de manchas marrons e suas interações com hospedeiros (cap. 10) oferece uma visão sobre a gestão de doenças em agroecossistemas. Os avanços na conservação dos recursos genéticos de baunilha no México (cap. 11) são discutidos, evidenciando esforços para preservar espécies ameaçadas e a pesquisa sobre macrofauna bentônica em riachos (cap. 12) demonstra a importância dos organismos do solo para a saúde dos ecossistemas aquáticos.

Este livro não só apresenta pesquisas inovadoras e relevantes, mas também promove uma integração de conhecimentos que é vital para enfrentar os desafios contemporâneos nas ciências agrárias e ambientais. Acreditamos que as descobertas aqui compiladas contribuirão significativamente para o avanço da ciência e para a implementação de práticas mais sustentáveis e eficientes.

Desejo a todos uma proveitosa leitura!

Eduardo Eugênio Spers

## SUMÁRIO

### ESTUDOS EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS

#### **CAPÍTULO 1..... 1**

##### EXPRESIÓN DE LA HETEROSIS EN SEMILLAS HÍBRIDAS DE MAÍZ AZUL

Germán Fernando Gutiérrez-Hernández

José Luis Arellano-Vázquez

Luis Fernando Ceja-Torres

Martín Filiberto García-Mendoza

Elpidio García-Ramírez

Estela Flores-Gómez

Patricia Vázquez-Lozano

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3007241921](https://doi.org/10.37572/EdArt_3007241921)

#### **CAPÍTULO 2..... 10**

##### POTENCIAL GENOTÉCNICO DE HÍBRIDOS Y VARIEDADES SINTÉTICAS DE MAÍZ AZUL CON ADAPTACIÓN A VALLES ALTOS CENTRALES DE MÉXICO

José Luis Arellano-Vázquez

Germán Fernando Gutiérrez-Hernández

Luis Fernando Ceja-Torres

Martín Filiberto García Mendoza

Elpidio García Ramírez

Estela Flores-Gómez

Patricia Vázquez-Lozano

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3007241922](https://doi.org/10.37572/EdArt_3007241922)

#### **CAPÍTULO 3..... 18**

##### COMPORTAMIENTO DE LA MANIPULACIÓN DE PLANTAS INJERTADAS DE LIMÓN PERSA DURANTE LA ETAPA DE PREPRODUCCIÓN DE PLANTA

Pablo Ulises Hernández Lara

Diana Rubi Ramos López

Felipe Mirafuentes Hernández

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3007241923](https://doi.org/10.37572/EdArt_3007241923)

#### **CAPÍTULO 4..... 24**

##### PROPAGAÇÃO VEGETATIVA DO LÚPULO: EFEITO DO COMPRIMENTO DE ESTACAS E DOSES DE ÁCIDO INDOLBUTÍRICO NA PRODUÇÃO DE MUDAS

Dalva Paulus



Mateus Dall'Agnol

Dislaine Becker

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3007241924](https://doi.org/10.37572/EdArt_3007241924)

## ESTUDOS EM CIÊNCIAS DOS ANIMAIS

### **CAPÍTULO 5..... 35**

DETECCIÓN DE INMUNOGLOBULINAS CONTRA *ANAPLASMA MARGINALE* EN BOVINOS DE TRES ESTADOS DE MÉXICO

Elizabeth Salinas Estrella

Mayra Elizeth Cobaxin Cárdenas

Roberto Omar Casteñada Arriola

Itzel Amaro Estrada

Sergio Darío Rodríguez Camarillo

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3007241925](https://doi.org/10.37572/EdArt_3007241925)

### **CAPÍTULO 6.....42**

NUTRIENT USE EFFICIENCY EVALUATION OF BEEF CATTLE FEEDLOT

Andrea Wingartz Otaduy

Rafael Olea Pérez

José Luis Dávalos Flores

María Edna Álvarez Sánchez

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3007241926](https://doi.org/10.37572/EdArt_3007241926)

### **CAPÍTULO 7..... 49**

SEROPREVALENCIA A *Mycobacterium avium* SUBESPECIE *paratuberculosis* POR RAZAS EN OVINOS EN TRES UNIDADES DE PRODUCCIÓN

José Vicente Velázquez-Morales

Marco Antonio Santillán-Flores

Dionicio Córdova-López

Juan Salazar-Ortiz

Ramón Soriano-Robles

Edgar Valencia-Franco

José Luis Ponce-Covarrubias

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3007241927](https://doi.org/10.37572/EdArt_3007241927)

## ESTUDOS EM CIÊNCIAS DOS ALIMENTOS

### **CAPÍTULO 8.....55**

ALIMENTOS À BASE DE SEMENTES DE *Moringa oleifera*

Adèle Gautier

Carla Margarida Duarte

Isabel de Sousa

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3007241928](https://doi.org/10.37572/EdArt_3007241928)

### **CAPÍTULO 9.....78**

DYNAMICS OF TOTAL ANTIOXIDANT STATUS THROUGHOUT THE WINE PRODUCTION PROCESS: FROM JUICE TO FINISHED NON-ALCOHOLIC WINE PRODUCT

Andrejs Skesters

Anna Lece

Dmitrijs Kustovs

Gundega Gerke

Daina Garokalna

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3007241929](https://doi.org/10.37572/EdArt_3007241929)

## ESTUDOS EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS

### **CAPÍTULO 10..... 88**

INSIGHTS INTO BROWN SPOT DISEASE: CAUSAL AGENTS AND HOST INTERACTIONS IN AGROECOSYSTEMS

Justino Sobreiro

Cláudia Sofia Batalha Neto

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30072419210](https://doi.org/10.37572/EdArt_30072419210)

### **CAPÍTULO 11..... 101**

AVANCES EN EL RESCATE Y CONSERVACIÓN DE LOS RECURSOS GENÉTICOS DE VAINILLA EN MÉXICO

Juan Hernández Hernández

Esmeralda J. Cruz Gutiérrez

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30072419211](https://doi.org/10.37572/EdArt_30072419211)

**CAPÍTULO 12 ..... 110**

THE ROLE OF BENTHIC MACROFAUNA IN HEADWATER STREAMS, CHAPADA DOS  
VEADEIROS, CENTRAL BRAZIL

Maria Júlia Martins Silva

Claudia Padovesi Fonseca

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30072419212](https://doi.org/10.37572/EdArt_30072419212)

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 120**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 121**

# CAPÍTULO 6

## NUTRIENT USE EFFICIENCY EVALUATION OF BEEF CATTLE FEEDLOT

Data de submissão: 20/06/2024

Data de aceite: 04/07/2024

### Andrea Wingartz Otaduy

National Autonomous University of Mexico  
Veterinary Medicine and Zootechnics  
Mexico City, Mexico  
<https://orcid.org/0000-0003-2791-7954>

### Rafael Olea Pérez

National Autonomous University of Mexico  
Veterinary Medicine and Zootechnics  
Mexico City, Mexico  
<https://orcid.org/0000-0002-5310-0414>

### José Luis Dávalos Flores

National Autonomous University of Mexico  
Veterinary Medicine and Zootechnics  
Mexico City, Mexico  
<https://orcid.org/0000-0003-4524-5207>

### María Edna Álvarez Sánchez

Autonomous University of Chapingo  
Soils and Agriculture  
Texcoco, Mexico  
<https://orcid.org/0000-0001-5484-5269>

**ABSTRACT:** Feedlot's high-intensity operations achieve average daily gains of 1.36-1.9 kg, with peak values up to 2.5 kg. Despite the efficient dietary practices that maximize

digestibility and energy, feedlot systems are highly dependent on imported feed, making them susceptible to market fluctuations and posing environmental challenges due to nutrient waste. This study evaluates the Nutrient Use Efficiency (NUE) of Dry Matter (DM), Nitrogen (N), and Phosphorus (P) in a central Mexican feedlot with a maximum capacity of 8,000 animals, aimed at quantifying nutrient retention as live weight gain (LWG). A mass balance methodology was used to assess nutrient inputs and outputs over one year. The results indicated that the NUE was 15% for DM, 17% for N, and 29% for P, with the majority of nutrients lost in feed waste, manure and energy for maintenance. The findings suggest that while improvements in feed management, infrastructure, and genetic and sanitary measures can slightly enhance NUE, substantial gains are limited to about 5%. The most significant opportunity for improving overall NUE and reducing environmental impact lies in revaluing manure as a co-product rather than waste. Effective manure management can retain more nutrients within the system, thereby enhancing the efficiency and sustainability of feedlot operations. This comprehensive assessment underscores the importance of targeted strategies to optimize nutrient use in feedlots, highlighting the potential benefits of treating manure as a valuable resource.

**KEYWORDS:** Feedlot nitrogen efficiency. Feedlot phosphorus efficiency. Mass balance feedlot.

## 1 INTRODUCTION

Feedlots are characterized by the high intensity with which liveweight gains are attained, reaching 1.36-1.9 kg of average daily gain (ADG) and up to 2.5 kg (NRC, 2000). Achieving these ADGs requires a series of management practices, the most influential factor has been established to be the dietary composition, providing high digestibility, energy and protein, as well as growth promoters (Berthiaume et al., 2006; Gorocica-Buenfil & Loerch, 2005). To supply these complex diets in the large quantities, feedlots permanently import prime matters, such as grains and forages. Relying entirely on imported feed for production, feedlots are inherently dependent systems, making them susceptible to agricultural and market fluctuations (Cheng et al., 2022). Additional to the vulnerability the dependency confers, feedlots face challenges associated with the environmental impacts generated, mainly arising from the fractions of Dry matter (DM), Nitrogen (N) and Phosphorus (P) that are not retained as weight gain, and therefore result in wasted nutrients (Cheng et al., 2022). DM and N released to the environment contribute to livestock greenhouse gases emissions as nitrous oxides and methane. Conversely, N and P losses affect air quality, generate aquatic and terrestrial acidification and eutrophy marine and freshwater environments (Angelidis et al., 2019). Thereby, assessing the amount of nutrients that are transformed into weight gain and the amount considered waste is important not only to develop dietary management plans to minimize losses, but also to reduce the consequential emissions. The portion of nutrients retained in the end product (weight gain) is commonly referred to as Nutrient Use Efficiency (NUE) (Vaneeckhaute et al., 2014). The NUE is obtained through mass balance assessments, which determine the difference between nutrient inputs and outputs. Mass balance studies are a first approach into the comprehensive analysis of NUE, providing with a quantitative framework to estimate and identify nutrient flows (Homolka et al., 2021). This methodology has been widely applied in the agricultural sector, and feedlot productions, since it has proven to be simple, flexible and an affordable tool in the pursuit towards more efficient production (Luebbe et al., 2012; Rout & Behera, 2021).

Feedlot management practices vary significantly in terms of feeding ingredients, quantities, geographical region, breed, and other factors. Consequently, developing a mass balance for the specific feedlot targeted for improvement is essential. The aim of the present study was to estimate the NUE of DM, N and P in a specific feedlot and to quantify the portions of each nutrient that are not utilized and thus contribute to emissions.



## 2 MATERIALS & METHODS

A feedlot mass balance was conducted, evaluating the DM, N and P inputs and outputs for one year of operation. The feedlot assessed as a case study was located in central Mexico, where the mean annual temperature is 17 °C (3.4°C min. -31.2°C max.), mean annual precipitation 700mm, and evapotranspiration potential 1,600mm. The feedlot had a maximum capacity for 8,000 animals, and the fattening cycle consisted of six consecutive phases (Table 1), presenting an average initial weight of 240±50 kg and average final weight of 577±24 kg. After reaching final weight, the animals were sold as live cattle at farm´s gate.

Upon reception, every animal was subject to the sanitary protocol including veterinary evaluation, vaccination, deworming, implantation and medical treatment if necessary.

Table 1. Productivity parameters obtained through farm data analysis corresponding to one year´s activity; presented by fattening phase.

	Unit	Phase 1	Phase 2	Phase 3	Phase 4	Phase 5	Phase 6*
Average weight	Kg	240 ± 50	266 ± 37	352 ± 53	429 ± 20	479 ± 31	542 ± 36
Duration	Days	7.2 ± 3.6	47±22.9	62±16.1	33±9.0	46±6.4	35±6.7
Average daily weight gain	Kg	0.44	1.6 ± 0.34	1.7 ± 0.45	1.2 ± 0.41	1.4 ± 0.38	1.85 ± 0.32
DM intake per animal	Kg day <sup>-1</sup>	4.5	6.7	8.2	9.6	9.7	10.5
ME intake per animal	Mcal day <sup>-1</sup>	9.5	11.8	15	23	27	29
Crude protein intake	% of DM	9	11	13	13.25	12.5	13
Phosphorus intake	% of DM	0.6	0.45	0.25	0.3	0.3	0.3

Where: ME= Metabolizable Energy, DM= Dry matter.

\* Inclusion of Zilpaterol.

We considered tones of liveweight (LW) gain as the only product obtained from the process, stating that manure (the sum of feces and urine), feed waste, and mortalities were not included as co-products, nor included in the NUE, since these resources were not sold or applied as an asset to the system. The spatial boundaries were set to initiate with feed and livestock inputs, and encompass as far as livestock, manure, feed waste and mortalities as outputs. To conduct the calculations, the model detailed in Equation 1 was applied:

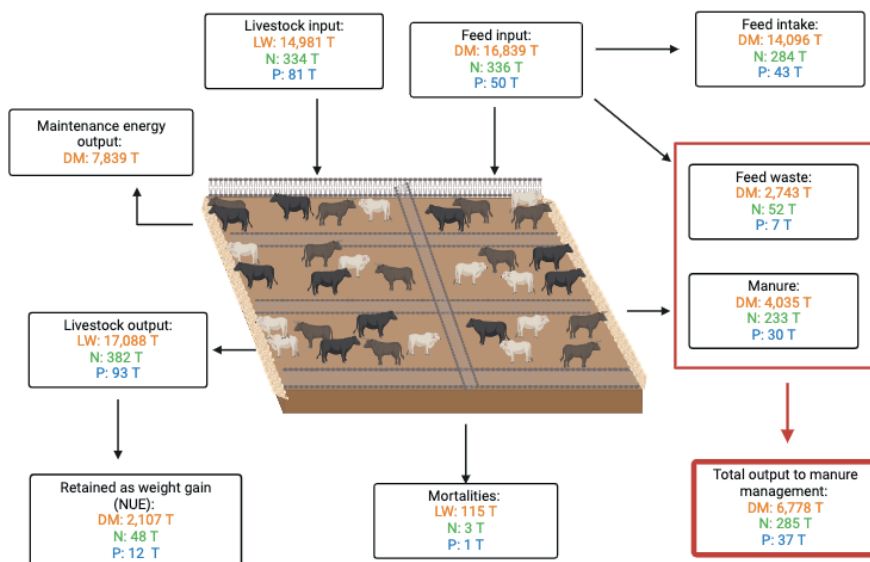
Equation 1. Mathematical model used to determine NUE (tonnes). Where:  $X$  = amount of nutrient,  $if$  = input as feed,  $ilw$  = input as liveweight,  $omt$  = output as mortalities,  $omet$  = output through nutrient metabolism,  $owas$  = output as feed waste and  $om$  = output as manure.

$$X_{NUE} = \Sigma [X_{if} + X_{ilw} - X_{omt} - X_{omet} - X_{owas} - X_{om}]$$

### 3 RESULTS AND DISCUSSION

Initial results are presented considering overall livestock and feed inputs, regardless of feed being consumed or dispatched as waste. For this matter, nutrients flows are presented in Figure 1, showing total inputs of 14,981 tonnes of LW, 16,839 tonnes of DM, 670 tonnes of N and 131 tonnes of P. The NUE for DM was only 13%, 15% for N and 24% for P, achieving a total LW gain of 2,107 tonnes. Tracking nutrient losses, we can determine that the largest output was attained by the compound of feed waste and manure, which represented 40% of the total DM that entered the system, 85% of total N and 74% of total P. This compound constitutes the prime matter that will enter the respective manure management system, a process that falls outside the scope of the present study. Another significant finding, is the loss of nutrients through feed waste, representing 16% of DM, 15% of N and 14% of P that entered the system, which is directly related to inadequate infrastructure and sub-optimal feed management practices. Considering the previous statement results were analyzed excluding feed waste parameters, providing insight only for the fraction of feed that was consumed.

Figure 1. Feedlot nutrient flow. Results of inputs and outputs for one year. Where: T = Tonnes, LW = Live weight, DM = Dry matter, N = Nitrogen, P = Phosphorus and NUE = nutrient use efficiency.



When nutrients corresponding to feed intake were considered as 100%, the NUE for DM was 15% (Figure 2). For this category, the primary output was the fraction of DM consumed as energy for maintenance (56%). Table 2 provides reference values from a standardized source, indicating that 58% of dry matter intake (DMI) is allocated to energy consumption for maintenance (ASAE, 2005). According to the NRC (2000) the two most influential factors affecting this allocation are genetics and mean environmental temperature, but even under optimal conditions, the allocation does not fall below 53%.

Figure 2. Distribution of dry matter intake allocated to corresponding output.

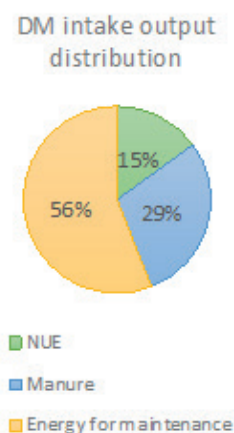


Figure 3. Distribution of nitrogen intake allocated to corresponding output.

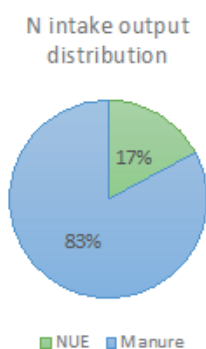
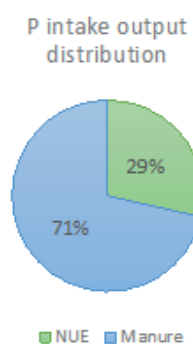


Figure 4. Distribution of phosphorus intake allocated to corresponding output.



As for N, NUE was 17% and 83% was excreted in manure (Figure 3), differing by only 2% from the reference values (Table 2). The percentage of nitrogen excreted increases with higher N intake (Luebbe et al., 2012). This was confirmed in a study where the crude protein (CP) content of the diet was raised from 13% to 17%, resulting in an increase in the excretion rate from 82% to 89% (Luebbe et al., 2012). More recent findings by Homolka et al. (2021) support this, showing that even with smaller increments in CP, from 14.4 to 16%, excretion increased from 86.5 to 87.5%. Studies consistently indicate that increasing dietary CP beyond 13.5% does not enhance live weight gain, but rather increases nitrogen excretion in manure (Homolka et al., 2021b; Luebbe et al., 2012; NRC, 2000).

For P the NUE was 29%, with 71% excreted (Figure 4), indicating a higher retention rate than the reference value (Table 2). The increased NUE may be related to the use of a more digestible P source in the present study, although this proposition cannot be conclusively validated due to insufficient information from the reference values. Similar to N, P excretion rises with increased intake. Authors observed that increasing P content in

DM from 0.33% to 0.49 resulted in an increase in P excretion from 73% to 81% (Luebbe et al., 2012). When the increment was from 0.32% to 0.33% excretion shifted from 79.8% to 80.7%, suggesting that a 0.01% increase in intake leads to a 1% increase in excretion. However, this relationship requires further measurements for validation (Homolka et al., 2021). The optimal intake range for P as a percentage of DM is 0.30%-0.35%; values exceeding this range result in wastage, thereby increasing the excretion percentage.

For feedlots under similar characteristics as the subject of this study, which provide high digestibility diets (>75%), include growth promoters and anabolic implants, the NUE has a low improvement margin (NRC, 2000). Regardless of the NUE, it is inevitable that the majority of the nutrients will ultimately end up in manure.

Table 2. Results of NUE and excretion rates for the present study and the corresponding reference values from a standardized source (ASAE, 2005). Where: DM = Dry matter, N = Nitrogen, P = Phosphorus, DMI = Dry matter intake, NUE = Nutrient use efficiency, CP = Crude protein, EM = Energy for maintenance, NI = Nitrogen intake, PI = Phosphorus intake.

Nutrient	Parameter	Present study	Reference values	Source
DM	DMI consumed for EM	56%	58%	(ASAE, 2005)
	NUE	15%	16%	
	DMI excreted in manure	29%	26%	
N	CP in DM	12.4%	13.4%	
	NUE	17%	15%	
	NI excreted in manure	83%	85%	
P	P in DM	0.32%	0.31%	
	NUE	29%	21.4%	
	PI excreted in manure	71%	78.6%	

## 4 CONCLUSIONS

Improving NUE in feedlots should be addressed with a comprehensive approach. Implementing adequate management practices and infrastructure to reduce feed waste, providing shade, ensuring optimal nutrient requirements and digestibility, and enhancing genetics and sanitary measures can positively influence NUE. However, feedlots similar to the one evaluated in this study are unlikely to achieve improvements greater than 5% in any of the evaluated categories (Homolka et al., 2021b; Larney & Hao, 2007; Luebbe et al., 2012; NRC, 2000). The most significant opportunity to optimize NUE lies in recognizing manure as a valuable resource. By improving manure management to enhance nutrient retention and shifting the perception of manure from waste to co-product, substantial improvements can be made in the overall production system's NUE and environmental burdens.

## 5 ACKNOWLEDGEMENTS

We extend our gratitude to the Mexican National Council of Humanities, Science and Technology (CONAHCYT) for the grant given to the primary author to conduct this study. Additionally, we thank the National Autonomous University of Mexico for being the institution where the research took part. Lastly, we acknowledge and value the collaboration of Nutryplus SAPI de CV whose involvement served as the link between our team and the subject of our study.

## REFERENCES

- Angelidis, A., Crompton, L., Misselbrook, T., Yan, T., Reynolds, C. K., & Stergiadis, S. (2019). Evaluation and prediction of nitrogen use efficiency and outputs in faeces and urine in beef cattle. *Agriculture, Ecosystems and Environment*, 280(April), 1–15. <https://doi.org/10.1016/j.agee.2019.04.013>
- ASAE. (2005). Manure production and characteristics. *American Society of Agricultural Engineers*, 4.
- Berthiaume, R., Mandell, I., Faucitano, L., & Lafrenière, C. (2006). Comparison of alternative beef production systems based on forage finishing or grain-forage diets with or without growth promotants: 1. Feedlot performance, carcass quality, and production costs. *Journal of Animal Science*, 84(8), 2168–2177. <https://doi.org/10.2527/jas.2005-328>
- Cheng, M., McCarl, B., & Fei, C. (2022). Climate Change and Livestock Production: A Literature Review. *Atmosphere*, 13(1). <https://doi.org/10.3390/atmos13010140>
- Gorcica-Buenfil, M. A., & Loerch, S. C. (2005). Effect of cattle age, forage level, and corn processing on diet digestibility and feedlot performance. *Journal of Animal Science*, 83(3), 705–714. <https://doi.org/10.2527/2005.833705x>
- Homolka, M. N., Erickson, G. E., & Koelsch, R. K. (2021). *Predicting nitrogen and phosphorus balance in beef open lots. 2010*, 641–653.
- Larney, F. J., & Hao, X. (2007). A review of composting as a management alternative for beef cattle feedlot manure in southern Alberta, Canada. *Bioresource Technology*, 98(17), 3221–3227. <https://doi.org/10.1016/j.biortech.2006.07.005>
- Luebke, M. K., Erickson, G. E., Klopfenstein, T. J., & Greenquist, M. A. (2012). Nutrient mass balance and performance of feedlot cattle fed corn wet distillers grains plus solubles. *Journal of Animal Science*, 90(1), 296–306. <https://doi.org/10.2527/jas.2009-2414>
- National Research Council. (2000). Nutrient Requirements of Beef Cattle: Seventh Revised Edition: Update 2000. In *Nutrient Requirements of Beef Cattle* (Vol. 2000). <https://doi.org/10.17226/9791>
- Rout, P. K., & Behera, B. K. (2021). Sustainability in Ruminant Livestock: Management and Marketing. In *Sustainability in Ruminant Livestock: Management and Marketing*. <https://doi.org/10.1007/978-981-33-4343-6>
- Vaneekhaute, C., Ghekiere, G., Michels, E., Vanrolleghem, P. A., Tack, F. M. G., & Meers, E. (2014). Assessing Nutrient Use Efficiency and Environmental Pressure of Macronutrients in Biobased Mineral Fertilizers: A Review of Recent Advances and Best Practices at Field Scale. *Advances in Agronomy*, 128, 137–180. <https://doi.org/10.1016/B978-0-12-802139-2.00004-4>



## SOBRE O ORGANIZADOR

**EDUARDO EUGENIO SPERS** realizou pós-doutorado na Wageningen University (WUR), Holanda, e especialização no IGIA, França. Possui doutorado em Administração pela Universidade de São Paulo (USP). Foi Professor do Programa de Mestrado e Doutorado em Administração e do Mestrado Profissional em Comportamento do Consumidor da ESPM. Líder do tema Teoria, Epistemologia e Métodos de Pesquisa em Marketing na Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD). Participou de diversos projetos de consultoria e pesquisa coordenados pelo PENZA e Markestrat. É Professor Titular no Departamento de Economia, Administração e Sociologia, docente do Mestrado em Administração e Coordenador do Grupo de Extensão MarkEsalq no campus da USP/Esalq. Proferiu palestras em diversos eventos acadêmicos e profissionais, com diversos artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais, livros e capítulos de livros sobre agronegócios, com foco no marketing e no comportamento do produtor rural e do consumidor de alimentos.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Alternaria alternata 88, 89, 92  
Alternaria arborescens 88, 89, 92  
Altitude Cerrado 111, 112  
Anaplasmosis 35, 36, 37, 39, 40, 41  
Anticuerpos 35, 36, 38, 39, 50, 51, 52  
Antioxidants 78, 80, 81, 82, 86  
Auxinas 25, 30, 31

### B

Benthos 111, 113, 115, 116, 117  
Biodiversidad 101, 109  
Biological indicators 111, 118

### D

Descritores de semilla 2  
Diagnóstico 36, 50, 52, 53

### E

ELISA anti-Map 50, 51, 52

### F

Feedlot nitrogen efficiency 42  
Feedlot phosphorus efficiency 42  
Fermentação ácido-láctica 55, 59  
Fitomejoramiento 11

### G

Germinación de semilla 2  
Germoplasma 8, 13, 101, 102, 103, 104, 108

### H

Hibridación 2, 3, 7, 8, 11, 12  
Humulus lupulus L 25, 33

## I

Injertos 18

Inmunoprotección 36

logurte-tipo 55, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 68, 69, 70, 71, 72

## L

Light microscopy 88

Limón Persa 18, 19, 20, 23

## M

Maíz pigmentado 2, 11

Maíz sintético 11

Mass balance feedlot 42

## N

Necrotrophic fungi 88

Non-alcoholic wine 78, 80, 83, 84, 86, 87

## P

Paratuberculosis ovina 50, 54

Polyphenols 75, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86

Preservación 101

Prevalencia 35, 36, 37, 38, 39, 51, 52

Pristine waters 111

Producción de plantas 18, 19

Propagação vegetativa 24, 25, 26, 31, 32, 33

## R

Raza 13, 50, 51, 53

Reologia 55

## S

Stemphylium vesicarium 88, 89, 92, 95, 97, 99

## T

Técnicas de manejo 18

## V

Vanilla spp 101, 103

Vigor híbrido 2, 5

## Z

Zea mays L 3, 8, 11, 12, 17